

“Só podemos ser verdadeiros peregrinos se caminharmos uns com os outros”

Em peregrinação ao Santuário de Fátima, cerca de 20 mil crianças trouxeram as cores da alegria e da esperança. Para casa, levaram pedidos de oração pela paz e por um mundo mais fraterno.

Sorrisos, muitos sorrisos, marcaram a mais colorida das peregrinações ao Santuário de Fátima. Cerca de 20 mil crianças, oriundas de diferentes pontos do país, estiveram, ontem e hoje, na Cova da Iria, para celebrar a alegria do encontro com Jesus.

Na homilia da missa da Peregrinação das Crianças, celebrada neste 10 de junho, D. Nuno Isidro, bispo auxiliar de Lisboa, destacou que “Jesus faz de nós pessoas alegres, mesmo no meio dos nossos problemas, das nossas adversidades, de coisas que nos fazem sofrer, das tristezas que fazem parte da nossa vida”.

Integradas em grupos de catequese ou na companhia das famílias, as crianças ouviram do presidente da celebração palavras de alento, mas também um incentivo à

fraternidade e à comunhão.

No Santuário de Fátima, “aprendemos uma coisa essencial no nosso tempo: a esperança e a alegria fazem crescer em nós o desejo da paz, da justiça, de construirmos uns com os outros verdadeiras relações fraternas, de sermos irmãos”.

Aos milhares de crianças hoje reunidas como peregrinas, “no Santuário que é esta tenda a céu aberto”, D. Nuno Isidro salientou: “só podemos ser verdadeiros peregrinos se caminharmos uns com os outros, ninguém se faz peregrino sozinho, precisamos uns dos outros para fazer este caminho”.



Rezar pela paz

Também D. José Ornelas, bispo de Leiria-Fátima, na palavra que dirigiu às crianças, já no final da celebração, deixou um apelo à solidariedade e à oração pela paz. Lançou-lhes o desafio de rezarem por tantos meninos e meninas que, por esse mundo fora, perderam as suas casas devido à guerra. “Queremos rezar para que Deus lhes dê a paz, os ajude a encontrar a paz e a alegria, a alegria que levamos daqui?”, perguntou.

Neste 10 de junho, em que também se assinala o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, D. José Ornelas lembrou o país de emigrantes que é Portugal e de como hoje, ao receber tantos imigrantes, é desafiado a dar as boas-vindas e a acolher.

“Vamos rezar para que também no nosso país se torne um país onde as crianças todas encontrem aquilo de que precisam para crescer, o carinho de que precisam, encontrem também a dignidade de serem acolhidas, de terem escola, de terem saúde, para que todos possamos viver e construir um mundo melhor”, apelou D. José Ornelas.

Como habitualmente, a Peregrinação das Crianças contou com o momento da "surpresa". Cada um dos pequenos peregrinos, hoje presente no Santuário de Fátima, recebeu um Menino Jesus, de barro, feito à mão pela fraternidade das Irmãzinhas de Jesus.

Na celebração estiveram presentes dois bispos, um diácono e 76 sacerdotes. Além das cerca de 20 mil crianças, participaram cerca de 60 mil adultos.

TAGS: peregrinacao das criancas d. nuno isidro d. jose ornelas homilia santuario de fatima oracao paz alegria peregrinos
www.fatima.pt/pt/news/so-podemos-ser-verdadeiros-peregrinos-se-caminharmos-uns-com-os-outros